



POLÍTICA
Paranhos e Roman voltam ao 'embate'

Entrevista | Página 08



CASCVEL
Renato define MDB no governo e Beth acumula a pasta da Mulher

Miguel Dias | Página 05



PRETO no BRANCO®



19° | 29°

27

FEVEREIRO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 3140
R\$ 6,00



NOVO DNA DO CAMPO

Cascavel, Sebrae e parceiros mapearam as vocações dos 7 distritos rurais para gerar desenvolvimento. O estudo de 450 páginas detalha potenciais como logística e turismo, para conter o êxodo e transformar o interior em polos de inovação tecnológica e econômica.

Reportagem | Página 09

CULTURA

As obras gêmeas que salvaram o presidente

História do Oeste | Página 12

COM REFORÇOS

Handebol masculino e feminino de olho em 2026

Esportes | Página 15

REGIÃO OESTE

DH investiga morte em bicicletaria

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR





Consórcios Sicredi com 30% OFF *

*Simule e comece
o ano realizando
seus sonhos!*

Fale com a gente



*exceto para motos.

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem!

Venha conhecer a nova Sorento EX 2026 de 23 a 27 de fevereiro de 2026



Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli



FIQUE LIGADO



Beto Preto
Secretário de Saúde do PR

Em defesa da política moderada

O atual cenário político brasileiro, marcado por tensões e polarizações constantes, tem produzido efeitos nocivos à vida nacional. A maioria da população já demonstra cansaço diante de disputas ideológicas que pouco dialogam com os problemas reais das pessoas.

Se a radicalização trouxe algum aprendizado, foi a confirmação de uma convicção que carrego desde o início da minha trajetória: somente a capacidade de construir consensos e agir com pragmatismo produz resultados concretos.

Na Medicina e na vida pública, aprendi que ninguém constrói nada sozinho. Essa compreensão se traduz em solidariedade, empatia e senso de coletividade. Significa reconhecer boas iniciativas, independentemente de sua origem, e valorizar aquilo que efetivamente beneficia a população. Política responsável é aquela que respeita o cidadão acima de disputas circunstanciais.

Uma boa gestão não tem dono; tem compromisso social. Não se orienta por extremos; se orienta por resultados. É esse espírito que tem guiado minha atuação como secretário da Saúde do Paraná, a convite do governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Assumi a missão de fortalecer a regionalização da saúde e ampliar o acesso à assistência em todas as regiões do Estado. Esse propósito está alinhado a uma visão administrativa baseada em planejamento técnico, diálogo institucional e foco permanente na eficiência. Gestão pública exige maturidade, não radicalismo.

Os resultados são concretos e verificáveis. O Paraná vive um ciclo histórico de investimentos na saúde: mais de 1,6 mil obras em andamento ou concluídas, mais de 8 mil veículos entregues aos municípios e o maior programa de cirurgias eletivas do país, com mais de 90 procedimentos realizados por hora, todos os dias. Avançamos não apenas na infraestrutura, mas na organização da jornada do paciente, tornando o atendimento mais ágil, regionalizado e resolutivo.

Falo também a partir da experiência de quem já esteve do outro lado do balcão. Como prefeito de Apucarana, município de 140 mil habitantes no Vale do Ivaí, passei seis anos administrando a máquina pública. Em todo esse período, após reiteradas solicitações ao Governo do Estado, recebemos apenas um veículo básico e uma ambulância. Seis anos. Somente na última semana, tive o prazer de poder entregar dez ambulâncias ao município. Essa é a diferença entre uma política distante e uma política verdadeiramente municipalista, aquela que enxerga os 399 municípios com o mesmo compromisso, sem distinção, porque, antes de qualquer disputa, somos todos paranaenses.

No entanto, não se trata apenas de números. Trata-se de transformar políticas públicas em atendimento real, perto de quem precisa. Trata-se de substituir retórica por ação.

Reafirmo, portanto, minha defesa de uma política equilibrada, colaborativa e orientada por resultados. A moderação não é omissão. É responsabilidade. Não é fraqueza. É maturidade institucional.

Governar bem exige menos confronto e mais construção. E é esse o caminho que sigo defendendo.

editorial

Protagonismo do campo

Por décadas, o interior de Cascavel foi percebido como uma extensão produtiva da cidade — essencial, mas pouco compreendida em suas diferenças. O recente mapeamento estratégico dos distritos rurais rompe com essa lógica e estabelece um novo paradigma: desenvolvimento começa pelo reconhecimento da identidade de cada território.

A iniciativa, construída com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, não se limita a levantar números ou catalogar culturas agrícolas. Trata-se de um redesenho conceitual. Ao identificar vocações específicas — logística, bioeconomia, turismo de experiência, agroindustrialização, agricultura de precisão — o município transforma diversidade em estratégia.

Esse movimento sinaliza maturidade administrativa. Planejar o interior com base em dados técnicos significa substituir improviso por direção. Significa compreender que pequenas propriedades, responsáveis por grande parte da produção local, não são resquícios de um passado rural, mas pilares de uma economia moderna e competitiva.

O grande mérito do projeto está na integração de cinco eixos fundamentais: fortalecimento da agricultura familiar como negócio estruturado; investimento em infraestrutura; qualificação e educação técnica; estímulo ao turismo rural e gastronômico; e inserção definitiva da tecnologia no campo. Não são ações isoladas, mas engrenagens de um mesmo sistema.

Há um aspecto ainda mais relevante: o social. O êxodo rural não é apenas estatística, é ruptura de histórias familiares e perda de capital humano. Ao oferecer perspectiva de renda, inovação e qualidade de vida, o município cria condições para que o jovem veja futuro onde antes via limitação. Conectividade, gestão digital e acesso a mercados ampliados tornam o campo compatível com as expectativas da nova geração.

Também é simbólico que o poder público tenha escolhido olhar para dentro. Em vez de buscar soluções externas desconectadas da realidade local, a cidade reconhece que sua maior riqueza pode estar justamente nas estradas de chão, nas nascentes preservadas, nas pequenas agroindústrias e nas propriedades familiares.

O desafio agora é garantir continuidade. Projetos estruturantes exigem compromisso de longo prazo, independentemente de ciclos políticos. Planejamento só produz resultados quando acompanhado de execução consistente e monitoramento permanente.

Se houver coerência entre discurso e prática, Cascavel poderá consolidar um modelo de desenvolvimento territorial integrado, em que cidade e interior não competem, mas se complementam. O campo deixa de ser pano de fundo e assume papel estratégico.

No fim das contas, mais do que um relatório técnico, o mapeamento dos distritos representa uma mudança de mentalidade. E mentalidade, quando transformada em política pública, tem potencial de alterar destinos.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Marcelo Rizzotto, Presidente Conselho Municipal de Esportes, de olho nas notícias do **Preto no Branco**

PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA NA HISTÓRIA

27 de fevereiro

1966 Fundação do Seminário São José Operário (foto), em Cascavel.



1979 Incêndio de características criminosas destrói parte da sala de máquinas do jornal Fronteira do Iguaçu.

1980 Instalada a Arquidiocese de Cascavel.

28 de fevereiro

1997 Assinado contrato de subconcessão entre o Estado do Paraná e a empresa Ferropar para a operação da ferrovia Paraná Oeste.

29 de fevereiro

1917 Nasce em Viadutos (RS) o professor José Alves dos Santos, fundador e primeiro secretário da Associação Rural de Cascavel.

1º de março

1841 Criado o Município de Morretes com a lei provincial de São Paulo nº 16, desmembrando-se de Antonina.

2 de março de 1963

Criada a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep).

3 de março

1914 A ex-Colônia Militar do Iguaçu é elevada à categoria de Município com a lei 1.658. A sede recebe o nome de Vila Iguassú, atual Foz do Iguaçu.

1936 Nasce em União da Vitória (PR) Ozires Santos, futuro vereador cascavelense e prefeito de Foz do Iguaçu.

1961 Criada a Sociedade Esportiva de Caça e Pesca Guairacá.

1974 Vereador André Wypych propõe construir o Hospital Regional de Itaipu (depois, HR Anita Canet, atual Hospital Universitário).

4 de março

1977 Inaugurado o terminal portuário da Cotriguaçu, em Paranaguá.

1988 Cooperativas da região anunciam que pretendem participar com pelo menos 22,5% da formação do capital inicial da Ferroeste S/A.

5 de março

1945 Ataque vitorioso dos pracinhas brasileiros a Castelnuovo, Itália, na II Guerra Mundial.

1971 Fundada a Associação Paranaense de Supermercados.

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



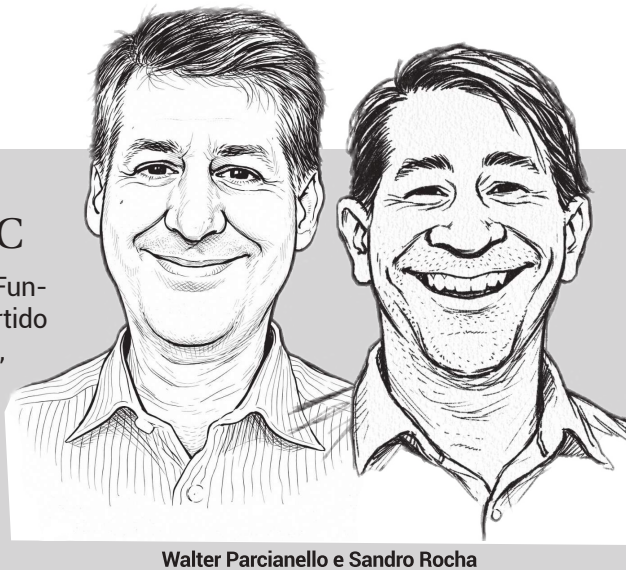
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Xavier vai quarta à Casa Civil e Walter Parcianello abraçará a FMEC

Pelo menos por enquanto, o MDB se contentará com a Fundação Municipal do Esporte e Cultura. Dirigentes do partido e o prefeito Renato Silva conversaram anteontem (25), definindo que Walter Parcianello deixará o gabinete do vereador Edson Souza, assumindo o comando da Fundação. Na mesma data, Carlos Xavier pedirá licença do mandato legislativo, estreando na direção da Casa Civil. Tales Riedi Guilherme assumirá a Agência de Fomento e Inteligência, mantendo Sandro Rocha como diretor.



Walter Parcianello e Sandro Rocha

Beth Leal não será candidata à deputada e nem assumirá na Câmara

A secretária de Cultura, Beth Leal, decidiu ficar fora da próxima eleição, sepultando eventual candidatura à deputada federal. Com a nomeação de Xavier, na Casa Civil, e o suplente Carlinhos Oliveira resolvido a voltar ao Legislativo, Beth permanece onde está, assumindo interinamente a Secretaria da Mulher, já que Fabíola Paranhos não aceitou dirigir a pasta. Na Chefia de Gabinete tudo indica que Renato nomeará Carol Della Betta Monteiro, antiga parceira na Univel.

Beth Leal



Prefeito prova não ser rançoso e Alécio pode liderar na Câmara

Até agora considerando Renato Silva um "prefeito fraco", o vereador Alécio Espínola adozou a conversa e está atento às tratativas que poderão lhe dar a liderança de Governo, na Câmara. A função ficará vaga depois do afastamento de Carlos Xavier, rumo à Casa Civil. A indicação do substituto é prerrogativa exclusiva do alcaide, que faz sondagens. Já manifestaram apoio Fão do Bolsonaro, Serginho Ribeiro, Aldonir Cabral, Edson Souza, Dr. Lauri, Everton Guimarães, Policial Madril e Antônio Marcos. Por fora, Rondinelle Batista e Hudson Moreschi também demonstram interesse no posto.



Serginho Ribeiro

Hora de conferir os números e checar se o Município está mal das pernas

A Câmara Municipal e a Prefeitura de Cascavel apresentarão nesta sexta-feira (27), às 14h, no plenário, às respectivas contabilidades de mais um quadrimestre.

A convocação da audiência pública é da Comissão de Finanças e Economia, composta pelos vereadores Sadi Kisiel, Policial Madril e Serginho Ribeiro. É a hora de conferir se a prefeitura está debilitada, ou dispõe de dinheiro sobrando.

Sadi Kisiel



Gritaria entre Fão e Dr. Lauri não incomodou o presidente Tiago Almeida

Os vereadores de Cascavel fecham a semana em clima de calma. A gritaria da segunda-feira (23) entre Fão do Bolsonaro e Dr. Lauri, não gerou queixa por quebra de decoro. O presidente do Legislativo, Tiago Almeida, minimizou o episódio, considerando normal a divergência de opinião. Ele mandou cortar microfones e suspendeu a sessão, até a confusão cessar. Via de regra, Fão aponta defeitos nas políticas públicas do governo Lula. O Minha Casa, não deveria ser criticado, discorda Dr. Lauri, lembrando que o colega já comprou e vendeu moradia do Programa, ganhando dinheiro na transação.

Fão do Bolsonaro



Adelino Ribeiro voltará ao PSDB e poderá dobrar com Edgar Bueno

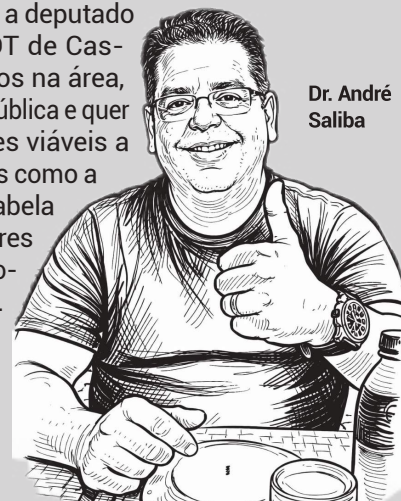
O ex-deputado Adelino Ribeiro deixará o PSD e retornará ao PSDB. Ele disputará vaga na Assembleia Legislativa, podendo dobrar ao lado do ex-prefeito Edgar Bueno, que avalia se concorrerá ou não à Câmara Federal. O presidente do partido no Paraná, Beto Richa, garante a infraestrutura necessária aos projetos eleitorais da dupla. Adelino faz parte do grupo que elegeu o prefeito Renato Silva, confiando ganhar a retribuição do alcaide. Por enquanto, os apoiados no Paço são Gugu Bueno, Oziel Batatinha e Tiago Almeida.

Adelino Ribeiro



Eleitorais & Eleitoreiras

Economista e empresário, o médico André Saliba é pré-candidato a deputado federal pelo PDT de Cascavel. Há 24 anos na área, estuda a saúde pública e quer debater soluções viáveis a questões antigas como a defasagem da tabela SUS. Os servidores precisam ser valorizados, defende. Ele e Moisés do PT participam do Podcast Batendo o Guizo, nesta sexta-feira (27), às 18h.

Dr. André
Saliba

O médico Luiz Amelio Burgarelli reverteu decisão judicial, recuperando direitos políticos e o posto de perito do INSS. Ele provou não ter cometido arbitrariedades quando acumulou sua atividade profissional e a de vereador, sofrendo condenações em instâncias iniciais. Ele foi suplente do ex-parlamentar Marcos Rios. A reversão aconteceu no STJ, em Brasília, homologada no STF. Burgarelli será reintegrado e receberá salários atrasados.

Luiz Amelio Burgarelli



■ O presidente da Câmara, Tiago Almeida, comunicou aos vereadores que a eleição da próxima Mesa diretiva será depois do pleito de outubro. Sem choro. ■ Dependendo do resultado das urnas em 4 de outubro, serão candidatos o próprio Tiago, Edson Souza e João Diego. ■ A secretária de Educação, Gislaíne Buraki, tem acompanhado o ritmo acelerado da agenda de trabalho na pasta. Além dos despachos internos, faz questão de acompanhar obras, visitar escolas e cmeis, além de atender a imprensa com respeito. Largou bem.

PELO PARANÁ

Economia em alta



O líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Hussein Bakri (PSD), destacou a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2025 apresentada pelo secretário da Fazenda, Norberto Ortigara. Segundo ele, o equilíbrio fiscal garante investimentos em todas as regiões. Bakri afirmou que a gestão do governador Ratinho Junior segue como referência nacional.

Estratégia

O presidente nacional do PSB, João Campos, reuniu-se em Brasília com o deputado Luciano Ducci para alinhar o cenário político no Estado. Ducci ganha protagonismo ao assumir a coordenação da montagem das nominatas para as eleições, tarefa estratégica para o partido. Campos destacou confiança na condução do deputado, mirando crescimento e renovação no Paraná. A agenda integra articulação nacional do PSB para ampliar bancadas e fortalecer a presença política em 2026.



Novos investimentos

Prefeitos do Paraná participaram, em Brasília, de reunião para apresentação de novos recursos destinados a áreas estratégicas. Paraná receberá mais investimentos na área da saúde com a ampliação de cirurgias eletivas, reforço do SAMU e expansão do Mais Médicos e Farmácia Popular. Na educação, incluem alimentação escolar, incentivo à permanência (Pé-de-Meia) e novas unidades federais. Na infraestrutura, os aportes integram o Novo PAC, com obras e habitação popular para milhares de famílias.

Paraná avança na CNH digital

O Paraná está entre os estados com maior adesão ao novo modelo de CNH digital, com 676 emissões em dois meses. O sistema reduziu o prazo para cerca de dois meses e barateou o processo em até 70%. A digitalização ampliou o acesso à primeira habilitação. O estado acompanha a modernização dos serviços de trânsito no país.

PL no Paraná

O PL estuda apoiar a candidatura do senador Sergio Moro (União) ao governo do Paraná, diante da indefinição sobre o grupo de Ratinho Jr. A prioridade da sigla ainda é um acordo com o atual governador, condicionado à sua saída da disputa presidencial. Sem esse alinhamento, cresce a possibilidade de endosso a Moro, que lidera pesquisas no Estado. Nos bastidores, o partido também articula chapas competitivas para o Senado, mirando fortalecimento em 2026.

Investimento no agro paranaense

O Paraná receberá R\$ 375 milhões para ampliar a produção de aves e suínos, em parceria entre a MBRF e o governo estadual. O aporte fortalece o sistema de integração e incentiva tecnologia no campo. Parte dos recursos também será destinada às unidades industriais. A iniciativa reforça o estado como protagonista na produção e exportação de alimentos.

Mpox

O Brasil soma 90 casos confirmados de mpox, segundo o Ministério da Saúde, com registros recentes ampliando a lista de estados afetados. O Paraná aparece pela primeira vez no levantamento, com um caso confirmado. São Paulo lidera com 63 ocorrências. O avanço dos registros também elevou as buscas sobre a doença no país.

CTPS Digital

Escolas estaduais do Paraná farão, de 30 de março a 17 de abril, o cadastro de alunos na CTPS Digital e no Emprega Brasil. A ação é coordenada pela SEED em parceria com a SETR e o Ministério do Trabalho. O objetivo é facilitar o acesso a vagas, aprendizagem e políticas de empregabilidade. Podem participar estudantes a partir de 14 anos, com foco na inserção no mercado formal.

Educação especial

O presidente da Alep, Alexandre Curi, destacou a entrega da quarta unidade educacional com estrutura completa, reforçando o compromisso com a educação especial no Paraná. Em Altamira do Paraná, foi inaugurado o novo prédio da APAE Escola Doutora Zilda Arns. A unidade amplia a capacidade de atendimento de 43 para 60 alunos. "A iniciativa fortalece a inclusão e o suporte às pessoas que mais precisam", disse Curi.

Aprova Paraná

As universidades estaduais do Paraná divulgaram a lista de convocação dos aprovados pelo programa Aprova Paraná Universidades. Ao todo, são 3.757 vagas distribuídas em 440 cursos de nível superior. O sistema é voltado a estudantes da rede pública e reserva 20% das vagas para esse público. Os candidatos devem ficar atentos aos prazos de matrícula, que variam conforme cada instituição.

Operações integradas

A Polícia Federal criou a Coordenação-Geral de Fronteiras (CGFron) para supervisionar crimes em regiões de divisa. Casos como homicídios, tráfico e roubo de cargas passam a ter acompanhamento direto de Brasília. As investigações seguem nos estados, mas com coordenação centralizada. A medida busca ampliar o controle e a integração entre operações.

Operações integradas II

A nova estrutura permite cruzamento de dados entre investigações em diferentes estados fronteiriços. Casos antes isolados podem ser conectados, fortalecendo o combate a facções. A estratégia segue modelo já adotado em investigações sensíveis da PF. A integração é vista como essencial nas fronteiras, consideradas portas de entrada do crime.

Empreendedorismo jovem

O deputado federal Beto Richa apresentou o Programa Jovem Empreende para facilitar a abertura de CNPJ por jovens de 18 a 25 anos. A proposta busca reduzir a burocracia e ampliar oportunidades. O foco é estimular ideias, autonomia e inserção produtiva da juventude. A iniciativa também visa impulsionar a geração de empregos no país.



Por limites

O senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) voltou a defender a PEC 8/2021 após o caso Banco Master. A proposta restringe decisões monocráticas nos tribunais superiores. O texto já foi aprovado no Senado em 2023 e avançou na CCJ da Câmara. A oposição articula para levar a matéria ao plenário ainda neste semestre.

Orçamento de 2027

O Governo do Paraná prorrogou até esta sexta-feira (27) o prazo da consulta pública sobre o orçamento de 2027. A pesquisa online vai orientar a elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO). A iniciativa busca identificar as prioridades da população para aplicação dos recursos públicos. A expectativa é ampliar a participação em relação a 2025, quando mais de 2 mil pessoas contribuíram. Link para participar: <https://www.fazenda.pr.gov.br/participa>.

Paraná unido

O Governo do Paraná promove, em 3 de março, no Teatro Guaíra, o evento "Paraná Unido pelas Mulheres – As Protagonistas". A iniciativa, liderada pela secretária Leandre Dal Ponte, abre as ações do mês da mulher. São esperadas cerca de 2,5 mil participantes, com presença do governador Ratinho Junior. A programação inclui painéis, palestra magna com Hortência e atividades voltadas à liderança feminina.

Capacidade fiscal

Levantamento da Secretaria da Fazenda aponta o Paraná entre os poucos estados com mais caixa que dívidas, com R\$ 10,5 bilhões livres em janeiro de 2026. O desempenho supera São Paulo e sustenta recorde histórico de investimentos. Em janeiro, foram R\$ 776 milhões empenhados, e 2025 fechou com R\$ 7,18 bilhões aplicados.

Cidadão honorário

O presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi (PSD), será homenageado nesta sexta-feira (27) com o título de cidadão honorário de Foz do Iguaçu. A sessão solene ocorrerá na Câmara Municipal. A honraria foi proposta pela vereadora Anice Gazzaoui e aprovada por decreto legislativo em dezembro. O reconhecimento destaca os serviços prestados ao município.

Cooperação

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná aprovou acordo com o Senado Federal para ações educacionais e técnicas conjuntas. A iniciativa será executada pelo Instituto Legislativo Brasileiro (Interlegis). O foco é qualificar servidores e aprimorar a fiscalização. A vigência será de 60 meses, sem repasse de recursos.

Mercado asiático

O Brasil avançou nas negociações com a Coreia do Sul para ampliar exportações agropecuárias. Inspeções para uvas brasileiras estão confirmadas para setembro, passo decisivo para abertura do mercado. A carne bovina também entrou como prioridade nas tratativas. O movimento reforça a estratégia de diversificação das exportações.

Mercado asiático II

Estado com forte base agroindustrial, o Paraná pode ser diretamente beneficiado pelos avanços. Cadeias de aves, suínos e grãos tendem a ganhar competitividade com a abertura do mercado sul-coreano. A ampliação das habilitações sanitárias pode destravar novos embarques. O cenário projeta aumento de receita e geração de empregos no campo.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR



Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

O relógio do Iguaçu

Ratinho Junior precisa entender que, na política, o tempo costuma devorar quem se omite. Ao esconder as cartas, o governador permite que Sergio Moro ocupe o vácuo de liderança nas pesquisas, mesmo sem um "ninho" para chamar de seu. Enquanto os governistas Guto Silva, Alexandre Curi e Rafael Greca se equilibram na corda bamba da indecisão, até Requião Filho começa a pavimentar o caminho com o selo petista. Se o "rato" não roer logo a corda da passividade, corre o risco de ver sua sucessão virar um queijo suíço, todinho furado pela concorrência.



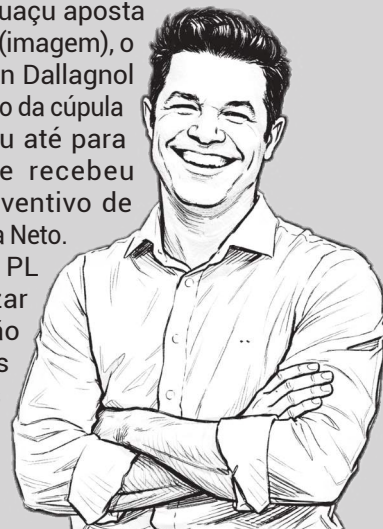
Risco de racha

O clima no Palácio Iguaçu é de café requentado e nervos à flor da pele. Se Ratinho insistir em ungir Guto Silva como herdeiro, o curto-circuito com Alexandre Curi (imagem) será inevitável. O presidente da Alep, que conhece cada centímetro do estado, não aceita o figurino de coadjuvante e já flerta com o Republicanos. Se essa debandada ocorrer, a base governista vira uma peneira. Com Moro surfando no recall e a esquerda de olho no espólio, o governo corre o risco de assistir ao segundo turno apenas pela televisão, com pipoca e lamento.



Rascunho no Paraná

O "vazamento" das anotações de Flávio Bolsonaro mostra que o PL quer evitar congestionamento na pista. A ideia é blindar Filipe Barros ao Senado, tratando Cristina Graeml como um obstáculo a ser removido da rota. O curioso é que, enquanto o Iguaçu aposta em Guto Silva (imagem), o Novo de Deltan Dallagnol ainda tira o sono da cúpula liberal. Sobrou até para Giacobbo, que recebeu um "não" preventivo de Valdemar Costa Neto. No Paraná, o PL tenta organizar a fila para não atropelar os próprios aliados no primeiro pedágio eleitoral.



Dois seguem

Com a saída de Nègre, Marechal segue com dois nomes para a Assembleia: o ex-prefeito Marcio Rauber e o vereador João Eduardo dos Santos. Há rumores de que Tania Maion possa entrar na raia, já que seu padrinho, Ricardo Arruda, quer voar para Brasília. Mas, na prática, apenas Juca está visível no trecho. Nos bastidores, corre o boato de que Rauber já teria confidenciado, longe das fronteiras rondonenses, que também pretende abrir mão da disputa. Se isso se confirmar, o caminho para Juca vira uma avenida sem semáforos, mas também sem o brilho de um embate local.

Porto seguro

O cafezinho no Paço Municipal de Marechal Rondon anda com um aroma forte de articulação. A onipresença de Valdir Port, o Portinho (imagem), em eventos oficiais sob o manto de "visitas casuais", convence apenas os mais distraídos. O veterano de mil batalhas é o nome da vez para a Secretaria de Governo, com a missão clara de azeitar a engrenagem que hoje range sob o comando de Gilmar Dattein. Portinho nega o convite, mas admite palpites generosos. Entre o "casual" e o Diário Oficial, o caminho parece pavimentado pela pura necessidade de experiência.



Menos um

O ex-vereador Fernando Nègre (PT) desistiu da pré-candidatura para 2026, confirmando que o funil sucessório começou a apertar. Nègre atendeu ao chamado de Elton Welter para coordenar sua reeleição, levando junto a esposa, professora Nelsi, que tentará a Assembleia pelo PT de Toledo. Aliás, em Toledo a política virou assunto de almoço de domingo: Welter escala a esposa, enquanto Sperafico tenta encaminhar o filho Natan. Pelo visto, o projeto de poder na região é estritamente familiar, deixando pouco oxigênio para quem não carrega o sobrenome no santinho.

PULSO REGIONAL

Laços desatados

A entrada do PL no primeiro escalão de Adriano Backes deixou de ser tese para virar conta aritmética. Mesmo após o embate nas urnas com Arion Nasihgil, a bancada do PL na Câmara já joga no time do prefeito. Portinho, que transita bem entre as siglas citadas na nota anterior, reconhece que a aproximação é vital para a governabilidade. Se a base reclama de ruídos e falta de tato, o veterano surge como o fonoaudiólogo político ideal para curar a rouquidão institucional. O namoro está público; falta apenas decidir quem segura o buquê.

Águas passadas

O Saae de Marechal Rondon finalmente fechou a torneira do desperdício que drenava a paciência do contribuinte. Após um período de perdas críticas, a autarquia estancou os vazamentos que faziam o município jogar dinheiro pelo ralo. A correção da rota, sob Fábio Regelmeier (imagem), chega em boa hora para Backes, que precisava de um fato positivo para lavar a alma diante das críticas sobre a zeladoria urbana. Se antes a gestão parecia nadar contra a maré, agora tenta provar que, na prática, o serviço público não pode mais ficar no seco.



SISTEMA FAEP



Sistema FAEP reinaugura aviário escola em Assis Chateaubriand

O Sistema FAEP reinaugurou o aviário escola do Centro de Treinamento Agropecuário (CTA), em Assis Chateaubriand, no Oeste do Paraná, após reforma e ampliação da estrutura. Com 1.040 m² e capacidade para até 19,7 mil aves, o espaço funciona como unidade demonstrativa para capacitação em frango de corte, contemplando biossegurança, bem-estar animal, manejo e sustentabilidade.

Com investimento de R\$ 500 mil, a obra inclui nova sala de aula, permitindo a realização de dois cursos simultaneamente, além da construção de banheiros e da ampliação da área para instalação de equipamentos. A modernização também incorporou tecnologias atualizadas, como sistemas de climatização, silos e painéis controladores, viabilizados por parcerias com empresas do setor.

"O aviário escola é um investimento estratégico para um setor que move o Paraná, superpotência nacional na avicultura. Ampliamos nossa capacidade de formar profissionais e produtores, disseminando práticas que garantem produtividade, sustentabilidade e segurança alimentar", afirmou o presidente do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

Inaugurado em 2014, o espaço já realizou mais de 640 cursos e capacitou mais de 7,5 mil alunos. A programação dos próximos cursos do aviário escola no CTA de Assis Chateaubriand está disponível no site www.sistemafaep.org.br e nos sindicatos rurais. Todas as capacitações são gratuitas e contam com certificado.

sistemafaep.org.br

ENTREVISTA

Roman e Paranhos travam duelo de narrativas sobre patrimônio e ética

Ex-deputado cobra explicações sobre evolução de bens, enquanto ex-prefeito acusa adversário de requestrar mentiras para fins eleitorais.



O cenário político de Cascavel e do Paraná voltou a aquecer com nova troca de acusações diretas entre o ex-deputado federal Evandro Roman e o ex-prefeito e atual secretário de Turismo do Estado, Leonaldo Paranhos. O estopim da nova crise envolve a ressurreição de denúncias sobre evolução patrimonial e a contraofensiva judicial que aponta para o uso de “fake news” em períodos eleitorais. As entrevistas aconteceram nesta semana na Rádio Estúdio 92,3 FM. Na segunda-feira (23), Roman foi à carga contra Paranhos. E na terça (24) o ex-prefeito deu a resposta.

Confira a seguir uma síntese das entrevistas.

“Não é disputa pessoal, é sobre ética”, diz Roman

Por que o senhor voltou a falar das denúncias contra o ex-prefeito Leonaldo Paranhos justamente agora?

Evandro Roman – Eu acho que é importante a gente fazer uma reflexão. A população de Cascavel me conhece há 30 anos de vida pública. Fui vereador aos 28 anos e acompanhei todo esse processo político da cidade. O que eu estou trazendo agora são elementos que dizem respeito à gestão dele e ao suposto enriquecimento ilícito dele e da família, especialmente na questão dos imóveis.

O ex-prefeito diz que tudo não passa de fake news, repetidas a cada período eleitoral. O que o senhor responde?

Roman – Ele tenta colocar tudo como fake news, mas eu não posso ignorar aquilo que chegou até mim. O que eu faço é trazer à tona aquilo que considero grave e que precisa ser investigado.

Preto no Branco – Paranhos o acusa de ter sido “escolhido” por adversários para fazer um ataque pessoal. Isso procede?

Roman – Essa é a narrativa dele. O que eu vejo é que há uma tentativa de desqualificar o mensageiro para desviar do conteúdo das denúncias. Ele fala que “fizeram uma reunião e elegeram alguém para fazer um ataque pessoal” e que esse alguém seria o ex-árbitro de futebol, o ex-deputado Evandro Roman, “denunciado inclusive pelo Fantástico”. Só que o foco não sou eu, o foco são as transações, os imóveis, a evolução patrimonial. Isso é que tem que ser explicado.

O ex-prefeito afirma que o senhor foi condenado na Justiça Eleitoral e obrigado a pagar cinco salários mínimos por não apresentar provas.

Roman – Houve um acordo na Justiça Eleitoral, que é um rito mais rápido. Ele tenta transformar isso em atestado de inocência dele e de culpa minha. Não é assim. A Justiça Eleitoral trabalha com um tempo muito curto e, muitas vezes, se faz acordo para encerrar o processo, não porque não exista fato, mas por estratégia jurídica. Isso não encerra o debate sobre o conteúdo das denúncias que eu apresentei.

Há um inquérito com mais de 800 páginas

envolvendo Leonaldo Paranhos e sua família. O que exatamente o senhor sustenta ali?

Roman – A denúncia que faço contra o ex-prefeito e seus familiares trata de um crescimento patrimonial que, na minha visão, carece de explicação plausível. Fala-se em dezenas, até centenas de imóveis. O que eu pergunto é se, ao final desse trabalho investigativo, a polícia e o Ministério Público não vão encontrar nenhuma vantagem indevida. Eu tenho convicção de que há elementos suficientes para que isso seja apurado a fundo.

Paranhos diz ter certeza absoluta de que nada de indevido será encontrado.

Roman – É natural que ele diga isso. Mas não se trata do que ele “acha”, e sim do que os documentos, as transações, as escrituras e as declarações de Imposto de Renda vão mostrar. Eu estou cumprindo o meu papel de agente público ao chamar atenção para isso. Parte da classe política tenta desqualificar qualquer crítica chamando de fake news. A Justiça tem muitos processos para analisar, mas isso não pode ser desculpa para ignorar possíveis fraudes.

Ele afirma que já foi retirado de um processo sobre extensão do perímetro urbano por falta de provas. Isso não enfraquece suas acusações?

Roman – Esse é um processo específico, com um objeto delimitado. O fato de ele ter sido retirado de uma ação não significa que todos os demais pontos que levanto estejam automaticamente sanados. O que eu trago é um conjunto de fatos, negócios e operações que, somados, formam um quadro preocupante. A sociedade e as instituições precisam olhar para isso com seriedade.

O senhor se dispôs a debater publicamente com Paranhos. Mantém esse convite?

Roman – Mantive e mantenho a disposição para o debate público. Eu me coloco à disposição para confrontar ponto a ponto o que ele diz. Debate é saudável para a democracia; fugir de debate, não. Não é uma disputa pessoal entre Evandro Roman e Leonaldo Paranhos. É uma discussão sobre ética, patrimônio, uso do poder e do cargo público.

“São as mesmas fake news”, rebate Paranhos

Secretário, como o senhor recebe essa nova rodada de acusações feitas pelo ex-deputado Evandro Roman?

Leonaldo Paranhos – Eu recebo com muita tranquilidade. A população de Cascavel me conhece há 30 anos de vida pública. Fui vereador, deputado e prefeito por dois mandatos, reeleito com 58%. São as mesmas denúncias, na verdade, as mesmas fake news e mentiras usadas no período eleitoral de 2024.

O senhor insiste em chamar tudo de fake news. Por quê?

Paranhos – Porque é exatamente isso. Em 2024, faltando 15 dias para a eleição municipal, entenderam que não adiantava mais nada a não ser fazer acusações rasteiras. Agora, de novo, basta o governador citar meu nome como uma das opções para o governo do Paraná e, no dia seguinte, reaparecem as mesmas acusações. É um ataque pessoal em ano eleitoral.

O senhor diz que já reagiu judicialmente a essas denúncias. O que foi feito?

Paranhos – Imediatamente fiz um boletim de ocorrência na Polícia Federal e abri um processo criminal contra o Evandro. Também ingressei com uma ação na Justiça Eleitoral. Naquele processo, ele foi condenado, fez um acordo e teve que pagar cinco salários porque não havia nenhuma prova. Em outro processo, sobre minha suposta participação em irregularidades, o Tribunal de Justiça me retirou do polo passivo alegando justamente não haver prova contra mim.

Roman sustenta que há um inquérito de 800 páginas sobre o seu patrimônio e o de sua família. O que o senhor diz sobre isso?

Paranhos – Dizer, qualquer um pode. Ele chegou a falar que eu teria mais de 200 imóveis. Eu sou um cara trabalhador, empreendedor, mas não cheguei nesse nível ainda. Isso não existe, ele sabe disso. É muito fácil fazer ilação, jogar número ao vento. Quando você vai ao processo, às decisões, vê que o Tribunal de Justiça do Paraná já afirmou que não há prova contra mim em determinados casos.

Roman cita a empresa West Holding, que teria sido administrada pelo senhor. O

senhor confirma a existência dela e se há conflito com o cargo de prefeito?

Paranhos – Confirmando que a empresa existe. É uma holding, uma administradora, tudo declarado no meu Imposto de Renda. Eu tenho uma vida transparente. Além dela, tenho a Visa Propaganda, o mesmo CNPJ desde 1990. Eu não sabia que ter CNPJ era crime. O que não pode é a empresa vender para o poder público que você administra. A minha empresa nunca vendeu para a prefeitura, Câmara, Estado ou Governo Federal. O limite ético e legal é não misturar negócio privado com dinheiro público, e isso eu nunca fiz.

O ex-deputado o acusa de ter usado influência para provocar a reportagem contra ele no Fantástico.

Paranhos – Eu sou um cara trabalhador, minha força vem do trabalho. Eu não tenho força para mobilizar o Fantástico, a Rede Globo nacional, para fazer reportagem contra o Evandro Roman. Ele mesmo declarou coisas muito graves sobre si, falou em “modelos de distrações” e em levar dinheiro de avião. Será que eu consegui convencer o Roman a se autodeclarar culpado? Aí eu estaria muito poderoso mesmo.

Ele se diz disposto a debater com o senhor. O senhor aceita?

Paranhos – Eu tenho dito: só há uma possibilidade de debater com o Roman, se ele for candidato a governador e eu também. Se formos ambos candidatos ao governo, evidentemente vamos nos encontrar, até porque eu não fujo de debate. Agora, neste momento, eu tenho coisas mais importantes a fazer do que alimentar um palco para acusações vazias.

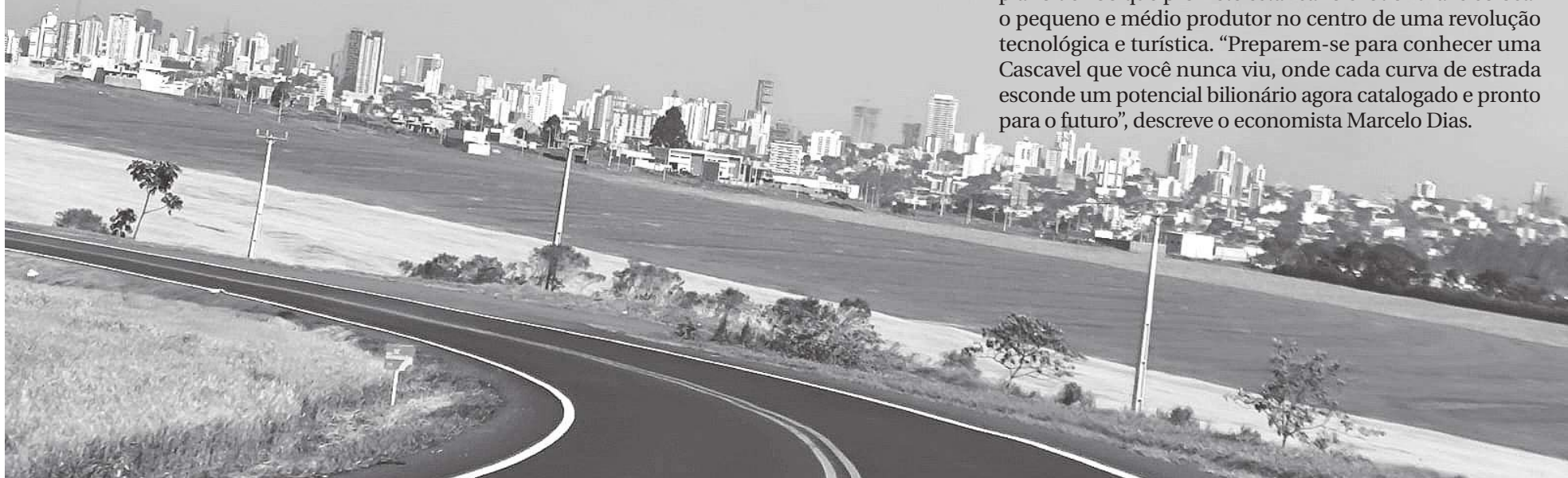
O senhor se considera pré-candidato ao governo do Paraná?

Paranhos – Hoje eu sou secretário de Turismo no governo Ratinho e estou à disposição do projeto político que o grupo entender adequado. Há quem fale em governo do Estado, há quem fale em Câmara Federal. O que posso garantir é que, se o meu nome estiver à disposição, será pelas minhas realizações em Cascavel, não por guerra de declarações. O que está acontecendo agora é mais uma ação pessoal para tentar desvirtuar o cenário eleitoral de 2026.

NOVO DNA DO CAMPO

Cascavel descobre o “mapa da mina” em seu próprio interior

Como mapeamento dos distritos de Cascavel coloca o município na vanguarda organizacional e desenvolvimento



Desenvolvimento integrado passa a ser política pública com mapeamento de distritos e busca de recursos públicos ao desenvolvimento

A alquimia do desenvolvimento em cinco alavancas

Para organizar esse oceano de informações, o projeto se estruturou sobre cinco pilares fundamentais, as “alavancas” que vão, segundo Everton Porfírio, diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Cascavel, mover a engrenagem do interior. A primeira, lembra ele, é a Agricultura Familiar, tratada não mais como subsistência, mas como um negócio de alta performance. A segunda é a infraestrutura, focada no escoamento de produção e na qualidade de vida. A terceira, a educação, em que se busca levar o ensino empreendedor e técnico diretamente ao jovem do campo.

“As duas últimas alavancas são o tempero da modernidade: o turismo com gastronômico, rural e de aventura e a inovação. Este último pilar é o que realmente diferencia o projeto, buscando levar conectividade e tecnologias digitais sustentáveis para as propriedades, garantindo que o jovem não precise abandonar suas raízes para estar no mundo digital”, destaca o diretor.

Sede Alvorada: o hub tecnológico e logístico

Na entrada da cidade pela BR-163, Sede Alvorada, antigo trecho da BR-467, já se posiciona como a “fronteira inteligente” de Cascavel. O raio-X identificou o distrito como um hub de inovação e logística. Beneficiada pela proximidade com rodovias estratégicas que conectam o Brasil à América Latina, a região é um terreno fértil para a industrialização do agro. Com a duplicação das rodovias vizinhas e a modernização da Ferroeste, o distrito está fadado a ser o grande porto seco terrestre do município, atraindo investimentos que antes ficavam restritos ao perímetro urbano.

Rio do Salto: o santuário das águas e sabores

Para quem busca refúgio e experiência, o raio-X apontou Rio do Salto como o “Santuário das Águas”. Com suas cachoeiras e paisagens exuberantes, a vocação é o turismo de experiência aliado à produção artesanal de alimentos. Queijos, vinhos e sabores que carregam o DNA do interior são as joias da coroa deste distrito, que agora recebe infraestrutura para se tornar um destino turístico oficial no portal “Vem Ver Cascavel”.

Lidiane Stein visita a região todos os meses, gosta de estar em contato com o ar puro e fugir da loucura da cidade. “Durante a semana eu vivo a poluição, aos fins de semana eu venho me desintoxicar”, conta sorridente.

Diamante: o tesouro hídrico escondido

Talvez a descoberta mais surpreendente do estudo resida no distrito de Diamante, atrás do Bairro Universitário na região sul de Cascavel. Poucos sabiam, mas esta área possui o maior potencial hídrico de toda a região e, possivelmente, do Paraná, devido à abundância de nascentes e à facilidade de acesso ao Aquífero Guarani. Esse “ouro azul” abre portas para uma explosão na piscicultura e na produção de hortifrúti. O estudo sugere que Diamante tem potencial para superar grandes polos produtores de tilápia, como Nova Aurora e Toledo, bastando para isso a organização dos recursos já existentes no solo.

A pequena agricultura Jocelma da Luz é um desses exemplos. Ela produz hortaliças na região e, abundância da água, conciliada às práticas de preservação, lhe conferem um título de produtora orgânica. “Agregamos valor a um produto saudável e que a procura só cresce. Deixar o campo saiu de vez dos planos da família”, conta.

Espigão Azul: o pulmão da economia verde

Se o futuro é sustentável, o futuro tem o nome de Espigão Azul, lembra o diretor-regional do Sebrae, Augusto Stein. A vocação mapeada ali é a chamada Economia Verde. O distrito se destaca pela produção orgânica, sistemas agroflorestais e um potencial latente para o turismo gastronômico sustentável. “O plano de ação para esta região prevê a implementação de projetos de economia circular e gestão inteligente de resíduos sólidos, transformando a preservação ambiental em um ativo financeiro direto para as famílias locais”, descreve.

Juinópolis: o cérebro da proteína animal

Em Juinópolis está consolidado o centro de difusão de Agricultura de Precisão. Com propriedades maiores e tecnologia de ponta, o distrito é um berçário tecnológico para a produção de proteína animal, especialmente suínos e aves. “É onde a digitalização do campo atinge seu ápice, servindo como laboratório para novas tecnologias que serão replicadas em todo o município”, reforça Everton Porfírio.

Mais do que números e vocações, este mapeamento é um antídoto contra o êxodo rural, destaca o prefeito de Cascavel. Ao transformar distritos em polos especializados, a prefeitura, o Sebrae e parceiros criam motivos reais para que o jovem permaneça no campo. “A sucessão é um desafio gigantesco e que está sendo vencido. Antes o cenário era de os filhos deixarem as propriedades e isso está mudando”, aponta Everton Porfírio, ressaltando que o acesso à informação e à tecnologia é o que manterá as famílias gerando riqueza nas pequenas propriedades, que representam 80% do total do município.

Este trabalho de “mãos dadas” com líderes locais não termina no relatório; ele serve agora como âncora para buscar recursos federais e estaduais, com projetos prontos e fundamentados que provam a viabilidade de cada centavo investido. “Cascavel, ao olhar para dentro, descobriu que o seu interior não é apenas o quintal da cidade, mas sim a sua sala de visitas mais próspera”, completa.

São João do Oeste: o gigante da agroindústria

Com uma extensão territorial vasta e uma ligação íntima com grandes cooperativas, São João do Oeste foi diagnosticado como o coração da tradição e da agroindustrialização. Everton Porfírio. Lembra que o distrito já abriga indústrias de pequeno a grande porte e, com as melhorias na malha viária e o acesso privilegiado à BR-277 e à Ferroeste, caminha para se tornar um distrito industrial rural de referência, unindo a cultura local à produtividade em escala.

São Salvador: a fronteira da bioeconomia

Em São Salvador, a natureza dita as regras do negócio. Localizado em uma zona de preservação, o distrito foi identificado como o polo da Bioeconomia. O foco aqui é a produção leiteira e a criação de pequenos animais, integradas a um patrimônio ambiental que começa a ser visto como um produto de alto valor agregado. “É a prova de que é possível produzir riqueza sem derrubar uma única árvore, utilizando o manejo sustentável como diferencial competitivo”, lembra o diretor de uma das maiores cooperativas do mundo, com sede em Cascavel, a Coopavel, Dilvo Grolli.

ESTADO

Drones no Paraná

O Comando de Aviação da Polícia Militar do Paraná reforçou o alerta sobre o uso de drones próximos a operações aéreas policiais e de resgate. Segundo a corporação, equipamentos não autorizados podem colocar em risco aeronaves tripuladas e equipes em atendimento. As regras são definidas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e pelo DECEA, incluindo limite de altura e necessidade de autorização. O uso irregular pode gerar responsabilização administrativa e criminal.

Inclusão

O Paraná atingiu em 2025 a marca de 48.311 Carteiras de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTA) emitidas desde 2020. O número representa mais de um terço das cerca de 132 mil pessoas autistas estimadas no Estado, segundo o Censo 2022 do IBGE. A emissão é coordenada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família do Paraná (Sedef) e garante atendimento prioritário, além de contribuir para o mapeamento da população e o fortalecimento de políticas públicas inclusivas.

Obras do Planetário

As obras do Planetário do Parque da Ciência Newton Freire Maia, em Pinhais, avançam para a fase de fundação. O projeto, que será o mais moderno da América Latina, integra a revitalização do parque e conta com investimento de R\$ 46,47 milhões do Governo do Paraná. Após a limpeza do terreno e terraplanagem, o consórcio responsável prepara as estacas e a fundação. "É um momento em que vemos grande movimentação no solo, preparando para que a estrutura comece a se levantar", destaca Marcello Marcondes de Albuquerque, diretor de Engenharia do Fundepar, responsável pela fiscalização da obra.



Produção de tilápia

O Paraná bateu um novo recorde na produção de pescados em 2025, alcançando 273 mil toneladas, um aumento de 9,1% em relação a 2024, e mantendo a liderança nacional com 27% da produção. O destaque é a tilápia, com 273.100 toneladas produzidas no Estado, seguida por São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Os principais polos produtores no Paraná são Toledo, Palotina, Nova Aurora, São José dos Pinhais e Marechal Cândido Rondon, enquanto Itambaracá, Alvorada do Sul e Nova Prata do Iguaçu concentram o maior número de tanques. O crescimento reflete investimentos, cooperativismo e integração entre produtores, ampliando a escala e a qualidade da produção.

Fim da Piracema

E por falar em peixe, termina neste domingo (1º) o período de defeso da Piracema no Paraná, permitindo a retomada da pesca de espécies nativas. A medida, vigente desde novembro, visa proteger a reprodução natural dos peixes na bacia do Rio Paraná. Durante o defeso, houve fiscalização rigorosa: na última temporada, entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, foram lavrados 40 Autos de Infração Ambiental (AIAs), totalizando multas de R\$ 127,4 mil, e apreendidos 44 kg de peixes e materiais como redes, molinetes e carretilhas. A lei prevê multa de cerca de R\$ 1.200 por pescador, R\$ 20 por quilo de peixe e R\$ 100 por equipamento recolhido. Denúncias podem ser feitas pelo 181 de forma anônima.



Kits tecnológicos

O Governo do Paraná anunciou nesta quarta-feira (25), em Foz do Iguaçu, o repasse de R\$ 63,5 milhões para a entrega de 1.006 kits tecnológicos às escolas municipais dos 399 municípios. Cada kit inclui 30 Chromebooks, 30 headsets, roteador Wi-Fi e carrinho de armazenamento, garantindo laboratórios completos para os estudantes. O governador em exercício Darci Piana ressaltou a importância da tecnologia na educação: "Os computadores são parte da melhor educação desse País. Ajudar as escolas municipais é essencial para que os alunos cheguem ao ensino médio com mais eficiência e qualidade." A distribuição começa em março, beneficiando pelo menos uma escola por município.



Doação de sangue

O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) convoca a população com sangue dos tipos O positivo (O+) e O negativo (O-) para reforçar os estoques. As unidades da Hemorrede Paranaense, que atendem 384 hospitais, registram queda nos hemocomponentes. Em 2024, foram 214.377 doações; neste ano, já foram disponibilizadas 59.140 bolsas. Cada doação pode salvar até quatro vidas. Podem doar pessoas entre 16 e 69 anos, com pelo menos 50 kg, em bom estado de saúde e documento oficial com foto. É recomendado agendamento prévio.

Vacina da dengue

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) iniciou a distribuição da nova vacina contra a dengue, produzida pelo Instituto Butantan, para as Regionais de Saúde do Paraná. Inicialmente, 31.500 doses serão aplicadas a profissionais da Atenção Primária à Saúde, incluindo vacinadores, agentes comunitários e de combate às endemias. A vacina é dose única e protege contra os quatro sorotipos da dengue, fortalecendo a prevenção de casos graves e internações. Mesmo com a imunização, a Sesa reforça a importância da eliminação de criadouros e cuidados preventivos.

31.500 doses

O Paraná amplia a vacinação contra a dengue com a nova vacina do Instituto Butantan, destinada a profissionais da linha de frente do SUS. Nesta primeira etapa, 31.500 doses serão aplicadas, priorizando vacinadores e agentes de saúde. O imunizante protege contra DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, reduzindo riscos de casos graves. A Sesa orienta que, além da vacinação, é essencial manter medidas de prevenção, como limpeza de ambientes e eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Bons Olhos

O Governo do Paraná lançou a segunda fase do Programa Bons Olhos, que vai atender cerca de 540 mil estudantes da rede pública em 275 municípios, com investimento de R\$ 64 milhões. A iniciativa garante consultas oftalmológicas e, quando necessário, óculos gratuitos com lentes antirreflexo e armações de qualidade para alunos de 6 a 17 anos, incluindo estudantes das APAEs. O secretário do Desenvolvimento Social e Família do Paraná, Rogério Carboni, ressaltou a importância da ação. "Muitas crianças nem sabem que têm dificuldade para enxergar. O exame precoce faz toda a diferença no aprendizado e na qualidade de vida", afirmou.



CONDOMÍNIO

Royal

TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO



PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



Terrenos a partir
de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

Para não ser derrubado por um golpe, Juscelino desenvolveu ao mesmo tempo duas grandes obras: Brasília e a Ponte da Amizade



Brasília e Ponte da Amizade, ambas em construção: grandes obras salvam um presidente

As obras gêmeas que salvaram o presidente

O suicídio do ex-presidente Getúlio Vargas em 1954 e a fraqueza que tomou conta do governo federal, deixando-o exposto a pressões de toda ordem, criaram um ambiente em que a democracia esteve sempre sob forte ataque.

O vice-presidente Café Filho (1899–1970) assumiu naturalmente o governo, mas não tinha diretrizes próprias nem podia manter a batalhas políticas do líder morto. O melhor a fazer foi tocar o governo burocraticamente.

Embora não haja destaque desse fato na história, foi do governo Café Filho que vieram os projetos das obras gêmeas nas quais o próximo presidente, Juscelino Kubitschek (1902–1976), iria se apoiar para resistir às ameaças golpistas que sofreu desde antes da posse até o final do governo: a criação de Brasília para ser a nova capital federal e a ponte internacional Brasil-Paraguai em Foz do Iguaçu.

Brasília é associada a Juscelino, mas a proposta é mais antiga. Já a origem mais concreta da ponte foi um pedido do Ministério da Viação e Obras Públicas para a abertura de um crédito especial para a obra sobre o Rio Paraná, ligando a rodovia Coronel Oviedo-Pôrto Presidente Franco à então BR-35, atual BR-277.

30 metas, 50 anos em 5

A Comissão de Planejamento Econômico do Estado (Pladep) foi criada pelo Paraná em 1955 para resolver os problemas que iam surgindo, como o impacto da grande obra na fronteira.

Com a posse de JK e do vice João Goulart em 31 de janeiro de 1956, o nacionalismo dos anos finais da Era Vargas dará lugar ao “desenvolvimentismo”, cuja fórmula é atrair o capital estrangeiro e estimular o capital nacional a investir.

As necessidades do Paraná ajudaram os projetos de JK, que apresentou seu ambicioso Plano de Metas, conjunto de 30 propostas agrupadas em cinco setores: energia, transportes, alimentos, indústrias de base e a construção de Brasília.

A proposta de fazer “50 anos em 5” foi muito cativante e seu slogan se impôs na memória nacional. Mais que efetivamente um projeto, era manobra publicitária de impacto para assegurar apoio popular e desmobilizar os golpistas que pretendiam derrubá-lo.

Em 11 de fevereiro, dois oficiais da Aeronáutica tomaram um avião em base militar no Rio e o desviaram para a base de Jacareacanga, no Pará, em um novo ensaio de golpe.

A tentativa fracassou no dia 29, mas JK já sabia que o golpismo contaminava as Forças Armadas e parte importante da população e não seria fácil vencê-lo só com propaganda: eram necessárias realizações concretas.

O “efeito Jacareacanga”

A primeira vitória de JK se deu em 29 de maio de 1956, quando os governos do Brasil e do Paraguai assinaram o acordo para a construção da Ponte da Amizade.

O crédito proposto para construir a ponte saiu logo, em setembro, período em que o Paraná vivia as turbulências acumuladas pelas fortes geadas que liquidaram o governo Bento Munhoz e o impediram de se tornar o líder nacional que ambicionava ser.

Mais ações internacionais fortaleceram JK, como em janeiro de 1957, ao ratificar a manutenção da base militar dos EUA em Fernando de Noronha em troca de US\$ 100 milhões em armamentos.

Mas nem com as políticas desenvolvimentistas

e a geopolítica da Ponte da Amizade o presidente JK conseguiu silenciar os radicais, pois havia um fator que não dependia dele: no exterior, a Guerra Fria se intensificava, impedindo a união do povo brasileiro.

No início de dezembro de 1956, Fidel Castro e 82 militantes que regressavam a Cuba iniciam a guerrilha de Sierra Maestra. A ousadia vai seduzir alguns setores da esquerda brasileira, sem analisar objetivamente as diferenças entre as condições históricas de Cuba e a situação brasileira.

Rapidez para ponte e capital

A essa altura, JK havia dado o primeiro grande passo mais concreto rumo às obras da Ponte Internacional da Amizade. Em 14 de setembro de 1956 ele criou a Comissão Especial de Construção e uma semana depois o Congresso também aprovava lei autorizando a construção de Brasília.

A escolha do local da travessia no Rio Paraná foi difícil, requerendo estudos hidrológicos do regime de águas de um período de 20 anos, com levantamentos sobre uma faixa de 140m de largura, trabalho muito penoso na época.

A Ponte da Amizade teria comprimento total de 552,4m, com o arco em 303m. A concorrência pública definiu a entrega das obras ao consórcio de duas firmas: Construtora Rabello (que construiu o Palácio da Alvorada, em Brasília) e Sotege (Sociedade de Terraplanagem e Grandes Estruturas Ltda).

Tragédia nos estudos preparatórios

A condição indispensável no projeto da ponte era de que o tráfego fluvial não poderia ser interrompido. O gabarito de navegação teria no mínimo 18m de altura contado a partir do nível mais alto das águas, na enchente de 1905.

Com a criação do grupo encarregado de projetar a Ponte da Amizade, em novembro, o engenheiro Almyr França foi designado para chefiá-lo. Logo foi providenciado o lançamento da pedra fundamental da obra, pelos presidentes Juscelino Kubitschek e Alfredo Stroessner (1912–2006).

No fundo do Rio Paraná, previamente à elaboração do projeto da ponte, é executado o levantamento das medidas batimétricas. Nesse trabalho, as águas revoltas do Paranazão, como os ribeirinhos chamam o grande rio, fizeram adernar

a embarcação que transportava os técnicos.

Morrem afogados o engenheiro Tasso Costa Rodrigues e alguns integrantes da equipe. Em sua memória, a sobrevivência dos dados que levantaram foi essencial para a viabilização da obra.

Já as obras de Brasília começam em fevereiro de 1957, mobilizando seus primeiros três mil trabalhadores – os candangos. Com menos desafios estruturais, as obras de Brasília terão um desenvolvimento mais rápido que a ponte.

Um salto de progresso

As obras da Ponte da Amizade deram uma sacudida positiva na região de fronteira. Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo se fortalecem. O entusiasmo com as obras da ponte internacional atrai investidores e moradores atraídos pelas colonizadoras à região.

Os crescentes lucros dos madeireiros com a exportação e fornecimento de material à construção de Brasília favoreceram o aumento da arrecadação nas prefeituras e novos municípios são projetados em desmembramentos.

Em janeiro de 1958, quando começou o trabalho de montagem de parte das enscadeiras para a construção dos blocos de apoio do arco e pilone da ponte, não se imaginava que as condições irregulares do Rio Paraná apresentariam tantos desafios para os técnicos. Intermitentes, ora aceleravam as obras, ora criavam problemas de continuidade.

Com isso, apenas em maio de 1958 serão retomados os trabalhos de concretagem, e mesmo assim a elevação do nível do rio no lado paraguaio ainda não permitia iniciar a construção dos blocos para o cimbramento – a estrutura de suporte do arco.

Por outro lado, tudo em Brasília andava bem. Logo em 30 de junho de 1958 era inaugurado o Palácio da Alvorada, cuja obra, como de resto as demais construções de toda a “Novacap”, contou com a participação de amplas partidas da madeira paranaense.

Madeira traz telefonia

A Prefeitura de Cascavel sentiu conforto de caixa para uma ação ousada: contratou a Companhia Telefônica Sul-Paranaense (Telesul), de Ponta Grossa, para instalação de telefones urbanos, e assim o ano de 1958 terminou em festa, com a inauguração da primeira rede automática de telefonia do Estado.

“Nem Curitiba possui esse moderno tipo de serviço telefônico”, orgulha-se o prefeito Helberto Schwarz (1918–2009).

Município com apenas seis anos, cidade conhecida por vários nomes desde 1930 até se consagrar como “Cascavel” apenas em 1953, a outrora desprezada vila do Território Federal do Iguaçu passava a contar com a telefonia mais avançada existente.

Note-se que a Telepar (Telecomunicações do Paraná S/A) só seria criada em 1963, no primeiro governo de Ney Braga.

Por conta dos múltiplos obstáculos apresentados, só em abril de 1960 teve início a concretagem do arco da Ponte da Amizade. Mais adiantada, no Planalto Central, no feriado de Tiradentes, 21 de abril, inaugurava-se a nova capital do País – Brasília.

A Ponte da Amizade teve duas inaugurações: em 26 de janeiro de 1961, pelo presidente JK, mais de um ano antes da finalização das obras (em 26 de março de 1962), e em 27 de março de 1965, pelo general Castelo Branco. JK pôde terminar o mandato, mas seus sucessores – Jânio Quadros e João Goulart – sem obras à altura, não tiveram a mesma sorte.

A primeira família: A Encruzilhada dos Gomes

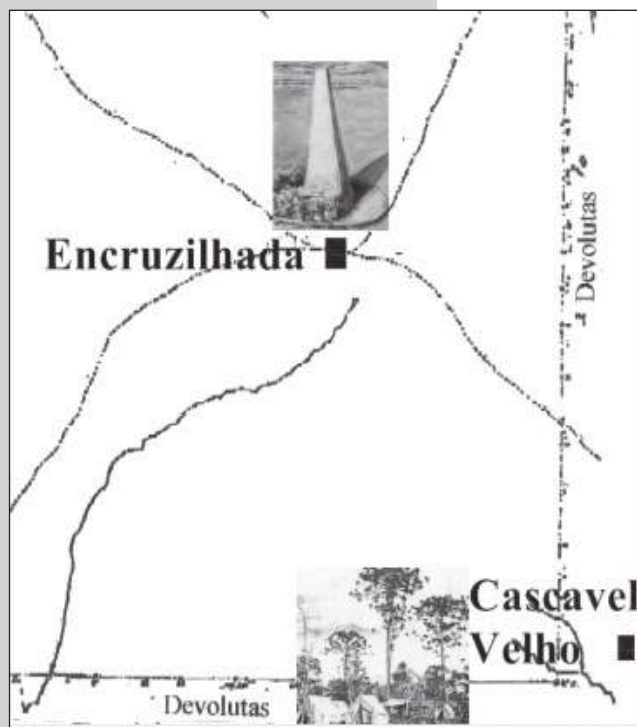
Em acordo com o governo do Paraná, no princípio da década final do século XIX o empreiteiro Augusto Gomes de Oliveira ordenou a seus peões, comandados por seus familiares, a abertura da ampla estrada ervateira/tropeira destinada a estabelecer uma ligação de extrema importância para o comércio da época.

Gomes recebeu cinco mil alqueires de terras como pagamento pela construção da estrada carroçável, que ligava Catanduvas a Lopeí na faixa de terras localizada entre as obrages argentinas Barthe e Nuñez y Gibaja.

O ponto em que a estrada ervateira cortava a trilha aberta pelos militares rumo à foz do Rio Iguaçu no divisor de águas passou a ser chamado pelos sertanejos como Encruzilhada dos Gomes, ganhando na tradição popular o sobrenome da família do coronel Augusto.

A Encruzilhada dos Gomes passou a ser muito batida, mas ninguém se interessava em viver nela, um lugar com baixada, banhado e repleto de samambaias. A parada para se refrescar e reabastecer, a partir de 1922, era a propriedade rural da família Schiels, no Cascavel Velho.

Até a vinda da família Schiels, por ali havia apenas o mato, antas, macacos e uma invernada para o gado criado pela companhia Domingo Barthe.

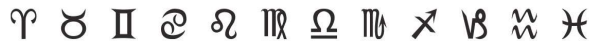


A Encruzilhada virou o Marco Zero da cidade de Cascavel. O Cascavel Velho só foi incorporado ao perímetro urbano na década de 1960

VARIEDADES



HORÓSCOPO DA SEMANA



Áries (21/3 a 20/4)

Semana intensa e agitada, com imprevistos e mudanças de planos. Ansiedade, pressa e tensão podem gerar conflitos em amizades, relacionamentos ou trabalho. É hora de revisar projetos e usar criatividade para lidar com desafios. Flexibilidade e diálogo são essenciais. Boas ideias podem surgir justamente para transformar o que parecia travado.

Touro (21/4 a 20/5)

Evite reagir impulsivamente a críticas ou provocações, especialmente no trabalho. A semana pede cuidado com relações, contratos e amizades. Organize projetos e finanças com atenção, dando passos graduais. Aproveite para refletir sobre valores, prioridades e decisões importantes, alinhando-se com seus desejos e metas futuras.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

É um momento de novidades e oportunidades, mas é preciso planejar bem antes de agir. Mudanças de última hora podem gerar instabilidade, mas também destaque e visibilidade. Aproveite para inovar, investir em projetos, cuidar da saúde e da imagem, além de explorar ideias criativas. Equilíbrio e atenção à rotina são fundamentais.

Câncer (21/6 a 21/7)

A semana é propícia para momentos de introspecção, autoconhecimento e reorganização da vida. Revisar hábitos, desapegar do passado e investir em espiritualidade ou contato com a natureza pode ajudar a trazer clareza. Assuntos financeiros ou domésticos podem exigir mais atenção. Conversas íntimas importantes têm o poder de fortalecer relações e ampliar prazer e intimidade.

Leão (22/7 a 22/8)

As relações estão em destaque, com intensidade emocional e necessidade de diálogo. Mas amizades e parcerias profissionais podem ganhar profundidade. É hora de expor mais os sentimentos, ouvir o outro e organizar projetos em equipe. Novos aprendizados tendem a surgir na interação. O trabalho e o amor pedem equilíbrio e atenção para alinhar expectativas.

Virgem (23/8 a 22/9)

A rotina e a produtividade estão em foco, assim como a saúde e os hábitos diários. O momento é favorável para novos projetos, mudanças no trabalho e práticas de bem-estar. Procure cuidar de si e reveja prioridades. No amor, atenção às pequenas questões do dia a dia ajuda a evitar desentendimentos. Comunicação clara traz resultados positivos.

Libra (23/9 a 22/10)

É uma semana de revisão de prioridades e cuidados com você mesmo. Valorize seu tempo, prazeres e hobbies. Questões afetivas e profissionais pedem alinhamento e limites claros. É hora de organizar finanças, projetos e relacionamentos. Festas e eventos podem trazer diversão, insights e novas conexões, mas vale seguir equilibrando responsabilidades e lazer.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Assuntos domésticos e familiares ganham destaque e pedem atenção por esses dias. Mudanças podem ocorrer em casa ou coisas do passado podem ressurgir. É um momento de resolver pendências, perdoar e seguir adiante. Cuide da sua saúde emocional, resgate hobbies antigos e mantenha o equilíbrio ao máximo. Relações íntimas e afetivas pedem paciência e diálogo.

Sagitário (22/11 a 21/12)

A semana traz oportunidades de se conectar com o passado e abrir espaço para novidades. Amigos, familiares ou contatos antigos podem retornar por esses dias. É um momento de organizar melhor os compromissos, ter cuidado no trânsito e aproveitar insights. Conversas produtivas, estudos e networking podem ajudar a gerar crescimento e novas perspectivas.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

O foco da semana está em seus valores, rotina e finanças. Evite gastar por impulso e revise muito bem os documentos antes de assinar qualquer coisa. O momento é de reorganizar hábitos, lidar com instabilidades de maneira calma e priorizar o que é essencial. Amigos, projetos e oportunidades do passado podem retornar. Mantenha o equilíbrio e siga passo a passo.

Aquário (21/01 a 19/2)

É uma semana de mais inquietação e ansiedade. Atividade física e cuidado com a saúde são essenciais. Reveja seus valores, finanças e prioridades. A impulsividade deve ser evitada. No amor, momentos afetivos podem surpreender e trazer prazer. Procure investir na comunicação clara e aproveite energia intensa para criar, planejar e evoluir projetos pessoais e profissionais.

Peixes (20/02 a 20/3)

É um novo ciclo que traz oportunidade de mudanças internas e externas. Revisar hábitos, comportamentos e valores é positivo para você. Cuide da casa, organize a rotina e invista mais em autoconhecimento. A semana é propícia para fortalecer relações íntimas e familiares. Valorize-se, aproveite prazeres e busque equilíbrio entre desejos e responsabilidades.

west CINE

26/02 A
04/03

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1				
ZOOTOPIA 2	14:30	01:41	DUB	2D
DESTRUIÇÃO FINAL 2	16:50	01:39	DUB	2D
ZOOTOPIA 2	19:00	01:41	DUB	2D
A EMPREGADA	21:15	02:11	DUB	2D

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2				
PANICO 7	14:10	01:54	DUB	2D
PANICO 7	16:40	01:54	DUB	2D
PANICO 7	19:10	01:54	DUB	2D
PANICO 7	21:40	01:54	DUB	2D

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 3				
UM CABRA BOM DE BOLA	14:00	01:40	DUB	2D
UM CABRA BOM DE BOLA	16:20	01:40	DUB	2D
O MORRO DOS VENTOS UIVANTES	18:40	02:14	DUB	2D
CAMINHOS DO CRIME	21:30	02:19	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Cantora de blues e jazz dos EUA	Livro de Claude Lévi-Strauss	Serviço prestado pela Cruz Vermelha em países atingidos por catástrofes	Bacias (?): são essenciais no processo de formação do petróleo	Conquista do tenista Novak Djokovic em 2019
			Debilite (fig.)	Complexo com oito vitaminas
				Flor ornamental de cores variadas
Fator de que se aproveita o charlatão	Nada, nas redes sociais	Análogo	O mais forte de todos os primatas	Na moda (gíria)
				Domicílio familiar
				Sufixo de "cabrito" (?)-feita: bruxaria
Seca prolongada				Reúne as associações de músicos
Corte na pele				
				Bomba (?): artefato lançado no Japão
Adoçante natural vedado a bebês	do Sistema Solar	Tecido de fantasias de Carnaval	A poesia de São João da Cruz	
O tipo menos comum de eclipse				Carta do baralho
				Disseminaram a pulga causadora da Peste Negra, na Europa
				(?) Jones, personagem de Fielding
Arma de indígenas brasileiros	Compaixão	Esporte disputado em lagoas	Carrega programa (inform.)	Animal de carga comum no Nordeste
Fictícia; imaginária				Raio (abrev.)
Material de móveis de jardim				Par, em francês
				Clinica de estética
A instituição para reabilitação de jovens infratores	Sucessor de Miaomé	Lista; relação		Estalagem, em inglês
				Cifra equivalente a nota ré (Mus.)
Anfíbio destruível pelo fogo (Folcl.)	Cumprimento entre amigos		Aquele indivíduo "Master", em MBA	

BANCO 2/in.3/im.4/par.7/ordura.9/etia.james.11/credulidade

19

EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

/revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

Solução

V	H	O	N	V	W	V	T	V	S	
I	I	N	I	I	O	O				
T	V	N	O	I	C	E	H	H	O	
V	d	S	I	N	T	V	S	W	I	A
H	V	S	N	E	I	E	H	d		
I	W	E	I	I	T	O				
S	O	I	V	H	V	N	O	H	O	O
N	S	V	T	V	I	O	I			
V	C	I	S	I	W	S				
V	O	N	V	H	N	T	E	W		
O	V	C	E	O	H	T	V	I		
O	I	W	E	9	V	I	I	E		
H	V	I	N	O	N	I				
E	O	V	O	I	T	O	D	E	H	O
B	S	E	W	V	V	I	I	E		
V	S	S	V	V	I	I	E			



SUA PESQUISA MERECE A RAPIDEZ DA NOSSA FIBRA.

PLANOS DE INTERNET

550 MEGA	700 MEGA	900 MEGA
POR APENAS: R\$ 109,90	POR APENAS: R\$ 129,90	POR APENAS: R\$ 139,90

+ ASSISTÊNCIA RESIDENCIAL SANCOR

+ 1 APP DA SUA ESCOLHA:



APROVEITE!

FEVEREIRO DE OFERTAS

*Para mais informações consulte o regulamento completo em: www.dipelnet.com.br/regulamento/
Promoção válida de 01/02/2026 a 28/02/2026.





Entre em contato agora mesmo:
(45) 3220-2700

[dipelnet.com.br](https://www.dipelnet.com.br)

ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

4x4 É MITSUBISHI

Agende seu test drive!





MITSUBISHI MOTORS | **OPEN**

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen

Imagens meramente ilustrativas.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Handebol Masculino reformula elenco e projeta temporada ambiciosa

Equipe mantém base, anuncia reforços e mira hegemonia estadual



Cascavel Handebol Masculino vem forte para a temporada | ASSESSORIA

O tricampeão brasileiro (2022/2023/2024), atual vice-campeão da competição e 7º colocado na Liga Nacional de Handebol, inicia o novo ciclo com reformulação pontual no elenco e metas ousadas. Para este ano, chegam para reforçar o grupo Alex Almeida (central), Geovane Santos (ponta direita), Biel Souza (goleiro) e Kauê Lissat (ponta esquerda), agregando experiência e profundidade ao elenco.

O clube também aposta na

juventude, promovendo dois atletas das categorias de base: o goleiro Rodrigo e o lateral Gustavo, ambos integrantes da seleção paranaense juvenil.

O gestor e atleta Marcelo "Cebola" Rizzotto destacou a continuidade do trabalho e a intensidade da pré-temporada. Mantivemos a base da equipe de 2025 e agora estamos com 20 atletas em Cascavel treinando intensamente."

O dirigente relembrou que

2025 foi um ano de metas cumpridas. "Em 2025, atingimos todos os objetivos, que eram ganhar o Paranaense, os Jogos Abertos e fazer novamente a final do Brasileiro. Na Liga Nacional fizemos ótimos jogos, não alcançamos o Final4, porém as metas foram todas alcançadas." O handebol masculino de Cascavel inicia 2026 determinado a ampliar sua história vitoriosa e consolidar-se ainda mais entre as potências do handebol brasileiro.



Elenco de 2026 | ASSESSORIA

Handebol feminino contrata cinco reforços

O handebol feminino de Cascavel já trabalha de olho na temporada 2026. Sob o comando do técnico Neudi Zenatti e do auxiliar Marcos Galhardo. Para 2026, o clube manteve a base do elenco e investiu em cinco reforços. Chegam as goleiras Marcela e Ana Júlia, ambas de São José dos Campos; a pivô Gabriela, de Campo Bom (RS); a ponta direita Danielle, de Manaus; e a ponta esquerda Eryka, de Foz do Iguaçu. Renovaram contrato a goleira Duda; as pontas Julieta e Maysie; as armadoras Juliana e Nathaly, Isabelly, Jessiara, Mirelli e Marília; além da pivô Luciana. A manutenção do grupo é vista como fundamental para dar sequência ao trabalho realizado em 2025 e elevar ainda mais o nível da equipe. No calendário, o Campeonato Paranaense terá etapas nos dias 28 e 29 de março, em Pato Branco, e 11 e 12 de abril, em Cascavel. A equipe também disputará a Copa Sul, em Torres (RS), no mês de abril. Já a Liga Nacional aguarda a confirmação oficial das datas.



Os Piás do Chip do técnico Allan Rocha 'Chip'. | REDES SOCIAIS

Fininho decide no Terrão e celebra futebol amador Adimilson Fernando é nome de registro. Para o futebol amador de Cascavel, ele é simplesmente Fininho. O apelido, que surgiu ainda na juventude por causa do porte magro e alto, ganhou fama nos campos da cidade e entrou de vez para a história do Campeonato Amador de Terrão com o gol que garantiu o título aos Piás do Chip. Mas a trajetória começou bem diferente. Fininho iniciou no futebol aos 14 anos, em escolinha no bairro Morumbi, atuando como goleiro no futsal. A virada aconteceu no período em que serviu o quartel. Lá, passou a jogar na linha, fez gols e descobriu sua vocação ofensiva. "Comecei a atacar, fazer gol, e não parei mais", resume. No Terrão, a adaptação não é fácil. Campo duro, bola viva e jogo intenso. "Tem que aprender a cair, a se proteger. Não dá para deixar a bola picar", explica. A conquista foi inédita para "Os Piás do Chip. Logo na primeira participação da equipe do 'Os Piás do Chip no tradicional Campeonato de Terrão de Cascavel, o título histórico veio e foi muito comemorado.

FC Cascavel vai continuar apostando na base

O Cascavel iniciou a preparação para a Série D, tratando a competição como principal objetivo da temporada. O time terá apenas pequenos ajustes. Para o técnico Cesar Bueno a equipe deve passar apenas por uma reformulação pontual. "Tivemos as experiências do Estadual e faremos algumas contratações, uma pequena reformulação dentro do grupo.", afirmou. O treinador também ressaltou o processo de integração da base ao profissional. "Hoje temos 14 jogadores oriundos da base no elenco. Vai faltar um pouco de experiência, mas a qualidade desses meninos vai superar isso e permitir que eles performem bem", completou Cesar Bueno.



Temporada vai começar | ASSESSORIA

Amistoso de futsal

A Serpente Tricolor entra em quadra neste sábado (28), às 18h, no Ginásio da Neva, para enfrentar a equipe do Manoel Ribas Futsal, em partida amistosa diante da sua torcida. O time cascavelense utiliza o confronto como parte da preparação para as competições oficiais do calendário. Após o amistoso, o elenco embarca para o Rio Grande do Sul, onde disputará a SuperCopa Gramado, competição que será realizada a partir do dia 5 e a estreia da Serpente Tricolor será contra o Atlântico, de Erechim (RS).



Começa a
intertemporada
ASSESSORIA

GIRO

Alfabetiza Juntos

A educação de Cascavel foi destaque no Prêmio Alfabetiza Juntos, do Governo do Paraná. Foram contempladas as escolas municipais Juscelino Kubitschek, Teotônio Vilela, Professora Gladis Maria Tibola, Robert Francis Kennedy, Hércules Bosquirolli e José Baldo, que receberão kits com 30 Chromebooks e 30 headsets cada. A entrega ocorreu em Foz do Iguaçu. A secretária Gislaine Buraki de Andrade afirmou: "Esse resultado é fruto do empenho das nossas equipes e reforça o compromisso com a alfabetização de qualidade".



Artes visuais

Artistas visuais de Cascavel têm até domingo (1º), às 18h, para se inscrever na 9ª edição do Panorama das Artes Visuais – 2026. A participação é gratuita e deve ser feita por formulário online. O projeto é coordenado pelo artista Antonio Carlos Machado, em parceria com o Museu de Arte de Cascavel (MAC) e a Secretaria Municipal de Cultura de Cascavel. A edição prevê R\$ 50 mil em prêmios e exposição coletiva de abril a maio de 2026. Podem participar artistas maiores de 18 anos, residentes há pelo menos um ano na cidade.

Motorista do Conselho

Um homem de 59 anos foi preso na quarta-feira (25) suspeito de importunação sexual contra uma adolescente de 17 anos. A denúncia foi feita ao Nucria, que prendeu o homem em flagrante. De acordo com a delegada Thais Zanatta (foto), ele é motorista do Conselho Tutelar Leste e teria abusado física e verbalmente da menina, que é estagiária e voltava com ele de uma atividade administrativa. Nas redes sociais, o prefeito Renato Silva manifestou seu apoio a vítima, parabenizou a polícia e determinou o afastamento do servidor. Um procedimento será instaurado para investigar o caso na esfera administrativa.



Polilaminina no HU

O Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) realizou a aplicação experimental de polilaminina em um paciente de 23 anos com trauma raquimedular grave. O jovem passou por cirurgia de descompressão das vértebras T3 e T4 e, após estabilização, teve o uso do medicamento autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) por meio de uso compassivo, indicado quando não há alternativas eficazes disponíveis.

Avanço e esperança

O neurocirurgião Lázaro de Lima, professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), explicou que a indicação seguiu critérios rigorosos. "Após a cirurgia e estabilização, avaliamos que ele preenchia os requisitos para solicitar à Anvisa a liberação do uso compassivo. É uma possibilidade científica, não promessa de cura, mas pode representar avanço em casos agudos", afirmou. O paciente seguirá com acompanhamento e reabilitação intensiva.



Rio Quati

O Rio Quati Chico, um dos principais cursos d'água de Cascavel, passa por ampla limpeza desde o dia 5. Equipes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cascavel já retiraram 59 toneladas de lixo em duas etapas, incluindo trechos no Centro e no bairro 14 de Novembro. O rio é essencial para o abastecimento e equilíbrio ambiental. A próxima fase ocorrerá perto da estação da Companhia de Saneamento do Paraná. Denúncias podem ser feitas pelo 156 ou 153.

102 casas

A Prefeitura de Cascavel, por meio da Companhia de Habitação de Cascavel, obteve aval para financiar R\$ 24,99 milhões via programa Pró-Moradia, junto à Caixa Econômica Federal, garantindo a construção de 102 casas para famílias de baixa renda. O município já soma 2,7 mil moradias populares em andamento, com cerca de 700 em obras. Em parceria com a Companhia de Habitação do Paraná, outras 4 mil unidades podem ser viabilizadas pelo Casa Fácil Paraná nos próximos meses.

Vacina e microchip

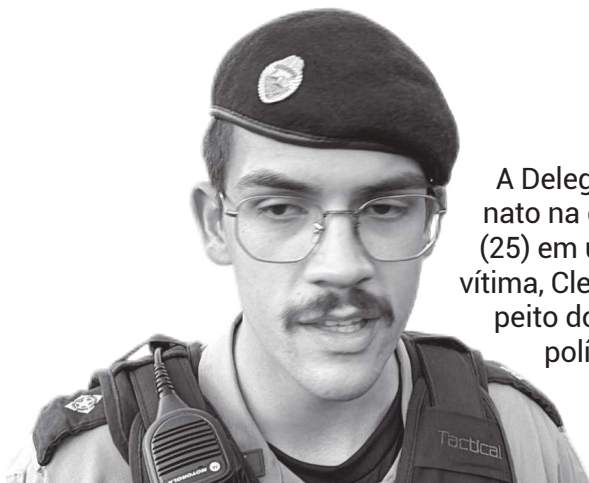
Acontece nesta sexta (27), das 13h às 17h, uma ação de Bem-Estar Animal no CCI do XIV de Novembro. Serão 80 vacinas antirrábicas para tutores com CadÚnico e renda de até meio salário mínimo, além de 100 microchips gratuitos para pets da comunidade. O microchip garante identificação segura em caso de perda. O Castramóvel também está no bairro com 80 castrações gratuitas, mediante cadastro prévio pelo WhatsApp (45) 99146-7370.

Maus-tratos

Foi solto na terça-feira (24), após pagar um salário mínimo de fiança impetrada pela Justiça, o homem acusado de maus-tratos contra um cachorro no bairro Santa Felicidade. A denúncia foi feita pela filha do homem, que encontrou o animal da família com ferimentos graves e hemorragia na região das genitálias e anal. O cão da raça Beagle foi resgatado e encaminhado para um hospital veterinário. Exames foram feitos para detectar o que causou o ferimento no bichinho.

Progeti

Mais de 2,5 mil estudantes já passaram pelo Progeti, programa gratuito de tecnologia da Prefeitura de Cascavel, desenvolvido pela Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Apenas em 2025, foram cerca de 800 atendidos. As aulas acontecem na Estação Hub One e têm duração de 6 a 13 semanas, com cursos para jovens de 8 a 23 anos nas áreas de programação, robótica, modelagem 3D e inteligência artificial. As inscrições permanecem abertas durante todo o ano.



Morte no Santo Onofre

A Delegacia de Homicídios de Cascavel investiga mais um assassinato na cidade. O crime foi registrado no fim da tarde de quarta-feira (25) em uma bicicletaria na rua Potiguaras, no bairro Santo Onofre. A vítima, Cleber Luiz Veloso, de 28 anos, foi alvejada por três tiros. O suspeito do homicídio é o proprietário do estabelecimento e, segundo a polícia, houve uma discussão entre os dois. "O possível suspeito do crime já foi identificado e segue sendo procurado", disse o tenente Rhuhan Marco, da Polícia Militar. O carro usado na fuga foi localizado a noite no bairro Neva.